atenção odontológica a pacientes com fissuras labiopalatinas

Autor(res)

Maristela Honório Cayetano
Meirele Dos Santos Lima
Larissa Ernandes Fragoso
Ana Carolina Santana Blois
Gabriela De Araújo Amorim
Marcela Aparecida Da Silva Machado
Isabella De Souza Rodrigues

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

A maioria dos estudos considera as fissuras labiopalatinas como defeitos de não fusão de estruturas embrionárias. Ou seja, tanto o lábio como palato são formados por estruturas que, nas primeiras semanas de vida, estão separadas. Estas estruturas devem se unir para que ocorra a formação normal da face. Se, no entanto, esta fusão não acontece, as estruturas permanecem separadas, dando origem às fissuras no lábio e/ou no palato. As fissuras faciais são estabelecidas na vida intrauterina, no período embrionário (ou seja, até a 12a. semana de gestação), e apresentam grande diversidade de forma pela variabilidade na amplitude e pelas estruturas afetadas no rosto. A fissura de lábios e palatos pode acontecer de forma isolada, simultânea e/ou combinada com outras malformações, o que gera graus de severidade ao paciente fissurado. Na maioria dos casos, não ocorre comprometimento cognitivo, entretanto, a deformidade pode também acompanhar cerca de 100 síndromes, como síndrome de Down. As causas não estão ainda totalmente esclarecidas. A fissura pode ter causa genética e pode estar associada ou não a outras anomalias. Pode estar relacionada ainda a fatores ambientais como obesidade e deficiência de vitaminas na mãe, ou ao uso de determinados medicamentos, cigarro e álcool no início da gestação. A odontopediatria deve atuar com ênfase na manutenção, estabelecimento e preservação da saúde bucal do paciente, por meio da atenção precoce educativa-preventiva. Essa etapa é fundamental e decisiva para todo o tratamento, pois previne-se uma série de ocorrências desde cedo, como problemas de gengivite. Também cabe ao odontopediatra a preservação do osso na área da fissura e a redução de riscos de infecções e problemas consequentes do pós-operatório.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO